



UNILAB
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA**

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NA GESTÃO DA SAÚDE
EM QUIXERÉ, CEARÁ, BRASIL**

LIMOEIRO DO NORTE- CE

2014

25 **UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA**
26 **AFRO-BRASILEIRA**

27 **UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**

28

29

30 **ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE**

31 **A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NA GESTÃO DA SAÚDE**
32 **EM QUIXERÉ, CEARÁ, BRASIL**

33

34

35

36 Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
37 Curso de Especialização em Gestão de Saúde, do
38 Programa de Administração Pública, da
39 Universidade Aberta do Brasil, na Universidade da
40 Integração Internacional da Lusofonia Afro-
41 Brasileira, como requisito para obtenção do título de
42 Especialista em Gestão em Saúde.

43

44 Orientadora: Profa. M.Sc. Anelise Maria Costa
45 Vasconcelos Alves

46

47

48

49 **LIMOEIRO DO NORTE – CE**

50

2014

51

IDENTIFICAÇÃO

52

53 **1 TÍTULO**

54 A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NA GESTÃO DA SAÚDE EM
55 QUIXERÉ, CEARÁ, BRASIL

56

57

58 **2 EQUIPE PARTICIPANTE**

59 Ana Rebeca Araújo Vasconcelos – Graduada em Serviço Social pela Universidade
60 Estadual do Ceará, Especialista em Direitos Sociais pela Universidade Darcy Ribeiro.

61 Maria Érica Moreira Lima – Graduada em Serviço Social pela Universidade Norte do
62 Paraná.

63 Sônia Maria Lima – Graduada em Administração de Empresas pela Universidade
64 Estadual Vale do Acaraú.

65 Profa. M.Sc. Anelise Maria Costa Vasconcelos Alves – Graduada em Medicina
66 Veterinária pela Universidade Estadual do Ceará, Mestre em Ciências Veterinárias pela
67 Universidade Estadual do Ceará.

68

69

70

71

72 **3 LOCAL DE EXECUÇÃO**

73 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), pólo
74 de Limoeiro do Norte- CE, e Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs) e Unidade
75 Hospitalar do Município de Quixeré- CE.

76

77

78

79

RESUMO

80 O presente trabalho vem com o objetivo de avaliar o conhecimento da população
81 quixerense sobre o funcionamento e acesso aos serviços de saúde integrantes do Sistema
82 Único de Saúde naquele município e ainda, mensurar o nível de participação dos usuários
83 nos espaços de Controle Social e Participação Popular. Trata-se de um estudo descritivo,
84 realizado por meio de questionários aplicados em uma Unidade de Saúde Básica e em
85 uma Unidade Hospitalar e os dados foram coletados e analisados pelos pesquisadores de
86 maneira quantitativa e qualitativa sob um olhar crítico. Desta forma, algumas categorias
87 foram observadas como fontes de conhecimento da população sobre os serviços
88 integrantes do Sistema Único de Saúde e instâncias de Controle Social, definições de
89 Participação Popular e Controle Social. Assim podemos concluir que a população ainda
90 não conhece e não participa plenamente dos espaços de controle social e os gestores e
91 conselheiros precisam investir na disseminação de informações.

92 **Palavras-chave: SUS, Participação popular, Gestão em Saúde.**

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109 **SUMÁRIO**

1 INTRODUÇÃO 08

2 METODOLOGIA 09

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO 10

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS 13

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 14

6 ANEXO 15

110

111

112

113

114

115 **A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NA GESTÃO DA SAÚDE EM**
116 **QUIXERÉ, CEARÁ, BRASIL**

117

118 Ana Rebeca Araújo Vasconcelos^{1*} ; Maria Érica Moreira Lima^{2*} ; Sônia Maria Lima^{3*} ;
119 Anelise Maria Costa Vasconcelos Alves^{4*}

120

121 ¹ Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará, Especialista em Direitos
122 Sociais pela Universidade Darcy Ribeiro

123 ² Graduada em Serviço Social pela Universidade Norte do Paraná

124 ³ Graduada em Administração de Empresas pela Universidade Estadual Vale do Acaraú

125 ⁴ Mestre em Ciências Veterinárias pela Universidade Estadual do Ceará , Graduado em
126 Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Ceará,.

127

128

129

130 * Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Nacional da Lusofonia Afro-
131 Brasileira, Acarape, CE.

132

133

134

135

136

137

138

139 **Correspondência com o autor- Endereço:** Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da
140 Integração Nacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Rodovia CE 060 – Km 51

141 CEP.: 62785-000 – Acarape – CE – Brasil. **Correio eletrônico:** anelise_alves@yahoo.com.br

142

RESUMO

143 O presente trabalho vem com o objetivo de avaliar o conhecimento da população quixerense
144 sobre o funcionamento e acesso aos serviços de saúde integrantes do Sistema Único de Saúde
145 naquele município e ainda, mensurar o nível de participação dos usuários nos espaços de
146 Controle Social e Participação Popular. Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio
147 de questionários aplicados em uma Unidade de Saúde Básica e em uma Unidade Hospitalar e
148 os dados foram coletados e analisados pelos pesquisadores de maneira quantitativa e
149 qualitativa sob um olhar crítico. Desta forma, algumas categorias foram observadas como
150 fontes de conhecimento da população sobre os serviços integrantes do Sistema Único de
151 Saúde e instâncias de Controle Social, definições de Participação Popular e Controle Social.
152 Assim podemos concluir que a população ainda não conhece e não participa plenamente dos
153 espaços de controle social e os gestores e conselheiros precisam investir na disseminação de
154 informações.

155 **Palavras-chave: SUS, Participação popular, Gestão em Saúde.**

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168 **INTRODUÇÃO**

169

170 O Sistema Único de Saúde (SUS) foi concebido pela Constituição Federal de 1988
171 para que toda a população brasileira tenha acesso ao atendimento público, gratuito e universal
172 de saúde. Apesar do SUS ter sido definido pela Constituição de 1988, ele somente foi
173 regulamentado em 19 de setembro de 1990 através da Lei 8.080. Esta lei define o modelo
174 operacional do SUS, propondo a sua forma de organização e de funcionamento (Souza e
175 Ramalho, 2011. p 5).

176 O SUS é definido pelo artigo 198 da Constituição Federal como o conjunto de ações e
177 serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e
178 municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público.
179 Desta forma, para cumprir os seus objetivos foram criados os seguintes princípios
180 organizativos: Hierarquização, descentralização político-administrativa, participação popular.

181 Entretanto, os usuários da Política de Saúde desconhecem a organização do Sistema
182 Único de Saúde – SUS e muitas vezes não participam das Instâncias de Controle Social como:
183 Conselhos e Conferências de Saúde, ficando a mercê dos processos decisórios (Souza e
184 Ramalho, 2011. p 6). Isso vem sendo observado em diversos municípios entre eles podemos
185 citar Quixeré, no estado do Ceará que apresenta 19.412 habitantes (IBGE, 2010) que estão
186 distribuídos em 617 km² e divididos em quatro distritos, a saber: Sede, Água Fria, Tomé e
187 Lagoinha.

188 Devido à ausência de informações, muitas vezes os serviços deixam de ser
189 desenvolvidos de maneira adequada e de acordo com a necessidade que o paciente está
190 necessitando naquele momento. Por exemplo, muitos serviços que deveriam estar sendo
191 desenvolvidos e ofertados na Unidade Básica de Saúde estão sendo procurados pela
192 população dentro da Unidade Hospitalar do município. Em relação aos serviços referenciados
193 para a média e alta complexidade, pode ser observado que os usuários desconhecem a política
194 de referenciamento e hierarquização. (Souza e Ramalho, 2011. p 7).

195 Por muitas vezes, para que o trabalho de saúde no município tenha resultados
196 favoráveis, faz-se necessário o empenho na organização do processo de trabalho, utilizando o
197 diagnóstico como base para o planejamento do mesmo e principalmente o conhecimento do
198 usuário quanto ao SUS e suas normativas, proporcionando o conhecimento de como se
199 desenvolve o funcionamento do sistema no município de Quixeré. (Souza e Ramalho, 2011. p
200 18).

201 Com base nesse contexto, a pergunta norteadora dessa investigação foi: qual a
202 percepção da população quixerense em relação aos serviços, projetos e programas ofertados
203 no município e o grau de conhecimento e participação da população em relação as instâncias
204 de Controle Social?

205 Desta forma, a presente pesquisa vem com o objetivo de realizar o diagnóstico da
206 população quanto aos seus conhecimentos dos serviços oferecidos pelo sistema de saúde na
207 cidade de Quixeré e o grau de participação ou não nas instâncias de Controle Social.

208

209 **METODOLOGIA**

210

211 O presente trabalho realizou um estudo observacional descritivo, no qual buscou aferir
212 o nível de informação do usuário em relação ao conhecimento dos programas, serviços e
213 instâncias de controle social de saúde no município de Quixeré e do funcionamento do
214 sistema de central de atendimentos especializados fora deste município e, ainda, em relação
215 aos diferentes serviços do SUS. O estudo foi realizado na Unidade Básica de Saúde no distrito
216 de Lagoinha, onde foram elencados dez usuários presentes na unidade na data da aplicação da
217 entrevista e também dez usuários no centro desta cidade onde se destacou a população que
218 busca os serviços de saúde diretamente no Hospital Municipal Joaquim Manoel de Oliveira.

219 A escolha por estes dois pontos para aplicação do instrumento de pesquisa se deu ao
220 fato de a primeira concentrar praticamente metade da população do município e o segundo
221 por ser o único equipamento da atenção terciária em saúde de Quixeré.

222 Esta foi desenvolvida com a aplicação de um questionário para uma amostragem da
223 população em quantidade total de vinte usuários, focando quanto ao conhecimento do usuário
224 aos tipos de serviços e de como esses serviços são ofertados dentro deste município. As
225 entrevistas foram aplicadas aos usuários da área de abrangência da Equipe de Estratégia de
226 Saúde da Família, na localidade de Lagoinha, localizada na zona rural deste citado município
227 e no Hospital Municipal localizado no centro da cidade. Os participantes foram selecionados
228 de forma aleatória no dia da aplicação da entrevista e obedeceram aos critérios de aceitação de
229 participação voluntária e disponibilidade para responder as questões propostas. Foram
230 respeitadas as questões de gênero e a entrevista foi aplicada em igual número a homens e
231 mulheres. No que concerne à escolaridade, os entrevistados não foram excluídos, por
232 considerarmos relevante e de fundamental importância abordar esse público ainda tão
233 expressivo em nosso País e ao mesmo tempo marginalizado. Os participantes excluídos foram

234 os menores de dezoito anos, por já ser esperado um menor conhecimento sobre o Sistema
235 Único de Saúde (SUS). Os participantes desta pesquisa responderam de maneira voluntaria e
236 ciente de que não haveria qualquer forma de pressão para responder a entrevista, e após a
237 assinatura do Termo de Consentimento e Livre Esclarecido. Suas informações pessoais foram
238 estritamente confidenciais e só poderão ser verificadas durante auditorias por pessoas
239 devidamente autorizadas.

240 Esta pesquisa foi desenvolvida com base nos princípios da Resolução n° 466/12 do
241 Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012), sobre pesquisa envolvendo seres humanos que
242 foram submetidas à apreciação e autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da
243 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB).

244

245

246

247 **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

248

249 A realização deste estudo permitiu a elaboração de uma visão inicial e ainda
250 superficial dos usuários dos serviços de saúde do município de Quixeré em relação aos
251 serviços, programas e projetos do SUS e o grau de conhecimento no que concerne aos espaços
252 de Controle Social e Participação Popular no município.

253 As entrevistas foram aplicadas na Unidade Básica de Saúde de Lagoinha e no Hospital
254 Municipal Joaquim Manoel de Oliveira no centro da cidade de Quixeré a vinte usuários do
255 Serviço Único de Saúde, distribuídos em igual número de homens e mulheres.

256 No que concerne à idade, observou-se que 10% dos entrevistados eram menores de
257 vinte anos, 50% dos entrevistados estavam na faixa de vinte e cinco a trinta e quatro anos,
258 25% possuíam de trinta e cinco a quarenta e quatro anos e apenas 5% contemplavam a faixa
259 etária de quarenta e cinco a cinquenta e quatro anos e 10% estavam na faixa etária de
260 cinquenta e cinco a sessenta e quatro anos.

261 Em relação ao estado civil dos entrevistados, verificou-se que 45% eram solteiros,
262 15% eram casados, 10% eram viúvos e 30% declararam que o estado civil era não
263 especificado.

264 No que se refere à escolaridade, 5% eram apenas alfabetizados, 25% possuíam o
265 ensino fundamental incompleto, 5% possuíam o ensino fundamental completo, 10% possuíam

266 ensino médio incompleto, 30% possuíam ensino médio completo e 25% possuíam ensino
267 superior incompleto.

268 O tempo de moradia no município de Quixeré foi de mais de seis anos para 98% dos
269 entrevistados.

270 Após a exposição dos dados que definem o perfil dos entrevistados, ousaremos na
271 tentativa de avaliar o grau de conhecimento da população entrevistada em relação aos serviços
272 de saúde prestados no município de Quixeré e os espaços de participação popular e controle
273 social.

274 Os entrevistados foram convidados a refletir sobre o conceito de saúde. Nesse aspecto,
275 identificou-se uma homogeneidade nas informações obtidas:

276

277 *Saúde é o bem estar físico e mental.*

278 *[...] é o bem estar físico e social.*

279 *[...] é estar bem e com disposição para exercer suas atividades.*

280 *Saúde é a gente estar bem tanto espiritual como material. [...]*

281

282 As respostas obtidas estão em consonância com a definição de saúde da Organização
283 Mundial de Saúde – OMS: Saúde é um estado de completo bem estar físico, mental e social, e
284 não apenas a ausência de doenças. (OMS)

285 Os entrevistados conceituaram controle social e em algumas falas, é possível perceber
286 que prevaleceu a dificuldade de conceituação:

287

288 *É uma coisa fundamental [...]*

289 *As pessoas se comportarem sem bagunça.*

290 *É quando você é hipertenso ou tem alguma doença, procura um*
291 *médico e saber como você está.*

292 *Saúde é a gente estar bem tanto espiritual como material.*

293 *É o controle que os governantes tem sobre os seus usuários.*

294

295 Nas considerações dos entrevistados acima, chama a atenção à dificuldade de
296 conceituação do Controle Social, haja vista a histórica apatia da população brasileira nas lutas
297 dos movimentos sociais.

298 No Brasil, o conceito de Controle Social foi estabelecido legalmente com a
299 promulgação da Constituição Federal de 1988, que introduz elementos e diretrizes de
300 democracia participativa, incorporando a participação da comunidade na gestão de políticas
301 públicas.

302 A definição de controle social indica, portanto, a participação da sociedade civil na
303 elaboração, acompanhamento e monitoramento das ações de gestão pública. Na prática,
304 significa definir diretrizes, realizar diagnósticos, indicar prioridades, definir programas e
305 ações, avaliar os objetivos, processos e resultados obtidos. (RICCI, 2009, p.9)

306 Segundo Sherry Arnstein, controle social é uma relação de cogestão, quando
307 planejamento e execução são definidos em participação. O autor se aprofunda ainda mais:
308 sugere que ocorre controle social quando uma comunidade planeja e gerencia um projeto ou
309 programa e a instituição pública apenas financia. (RICCI, 2009, p.9)

310 As análises das falas dos entrevistados revelou que a maioria conceituou o SUS pelo
311 próprio significado:

312

313 *SUS é o Sistema Único de Saúde.*

314 Entretanto, alguns entrevistados associaram o SUS a conceitos de serventia à
315 população em situação de maior vulnerabilidade econômica e social:

316

317 *É um órgão importante que ajuda as pessoas sem condições de ter o*
318 *serviço particular.*

319 *É uma porta aberta para as pessoas pobres se consultar.*

320

321 Por fim, outros entrevistados relataram que o Sistema Único de Saúde ainda está em
322 construção:

323

324 *Um sistema de saúde que ainda está em andamento para funcionar*
325 *corretamente.*

326

327 Nesse ínterim, era de se esperar que em países em desenvolvimento, como o Brasil,
328 por exemplo, onde o acesso a serviços de saúde de boa qualidade ainda é privilégio de
329 poucos, os usuários manifestassem mais insatisfação com os serviços que lhes são oferecidos.

330 Em relação ao conhecimento da população no que se refere à existência do Conselho
331 Municipal de Saúde, 80% relatou conhecer o Conselho Municipal de Saúde. Entretanto, 60%
332 relataram não conhecer nenhum representante do Conselho e 85% entrevistados afirmam não
333 ter conhecimento de nenhuma ação do Conselho Municipal de Saúde de Quixeré, o que nos
334 leva a refletir sobre a visibilidade da instância de Controle Social Municipal. Uma amostra
335 dessa aparente apatia se reflete no fato de 45% pessoas entrevistadas não souberem avaliar a
336 atuação do Conselho Municipal de Saúde de Quixeré.

337 Avaliamos, finalmente, que 70% dos entrevistados nunca participaram de
338 Conferências de Saúde, que se configuram como importantes espaços de deliberação e efetivo
339 exercício do Controle Social.

340 Analisando o grau de satisfação dos usuários em relação à utilização dos serviços de
341 saúde no município, percebemos que 40% utilizam os serviços às vezes e 35% utiliza sempre
342 os serviços de saúde. Em relação a satisfação quanto ao serviço prestado, 60% dos
343 entrevistados relataram que são bem atendidos nos equipamentos de saúde do município. Os
344 serviços mais procurados pela população são as Unidades Básicas de Saúde e o Hospital
345 Municipal. Para mais de 75% da população entrevistada, os serviços de saúde melhoraram nos
346 últimos dez anos no município e mais de 70% acredita que os serviços, programas e projetos
347 da saúde são amplamente divulgados no município.

348

349 **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

350

351 A presente pesquisa coletou dados conforme instrumento de pesquisa administrado
352 pelo grupo de estudantes, que subsidiou a realização deste artigo, assim como também
353 subsidiou um diagnóstico da população quanto aos seus conhecimentos dos serviços
354 oferecidos pelo sistema de saúde na cidade de Quixeré e o grau de participação nas instâncias
355 de Controle Social. Depois de aplicados o questionário social, os valores de resultados se
356 deram de maneira qualitativa e descritiva de modo a proporcionar aos pesquisadores
357 condições de elaborar este artigo. Os resultados apresentados conforme análise dos
358 instrumentos respondidos pela população, vem determinar as prioridades relacionadas à saúde
359 dessa população. Podendo vir a contribuir para que haja um melhor planejamento das ações, e
360 que num futuro bem próximo estes resultados possam ser apresentados ao atual gestor, a fim
361 de nortear o planejamento das ações de forma mais participativa e melhor divulgada, que
362 possa expor aos usuários termos e linguagens acessíveis e de fácil entendimento sobre os

363 conceitos teóricos do sistema SUS e sua funcionalidade. Assim, como os esclarecimentos
364 sobre o Conselho Municipal de Saúde e Conferências de Saúde existentes no município, sobre
365 sua finalidade, funcionalidade e sobre a importância da participação da população usuária ou
366 não, do sistema público de saúde deste município.

367 **REFERÊNCIAS**

368

369 BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Coletânea de normas para o
370 controle social no sistema único de saúde. 2.ed. Brasília- DF,2006.

371

372 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 399. Pacto pela saúde. Brasília- DF,2006.

373

374 REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE: Formação e Trabalho Profissional.

375 Disponível em: <http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto1-4.pdf>.

376 Acesso 15 de novembro 2011.

377

378 RICCI, Rudá. Controle Social: um conceito e muitas confusões. Revista Espaço Acadêmico,
379 nº 98, julho de 2009, ano IX, ISSN 1519-6186. Disponível em:
380 <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/7590/4362> Acesso
381 em 08 de julho de 2014.

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

ANEXO

392 **ENTREVISTA SOCIAL APLICADO A POPULAÇÃO DE QUIXERÉ**
393 **UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-**
394 **BRASILEIRA**

395 **ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE**

396 Instrumento de Coleta de Dados aplicado aos usuários do SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE –
397 SUS no município de Quixeré. Com o objetivo de subsidiar diagnóstico em relação à
398 compreensão da população no que se refere aos serviços e ofertar palestras informativas
399 quanto aos conceitos e finalidade de cada programa e serviços de saúde ofertados por este
400 município. De forma minuciosa, proporcionaremos as informações de como acontecem os
401 programas e a importância da participação popular na gestão do SUS.

402

403 1. Sexo:

404 Fem.() Masc.()

405

406 2. Idade:

407 < 25 anos ()

408 25 a 34 anos ()

409 35 a 44 anos ()

410 45 a 54 anos ()

411 55 a 64 anos ()

412 > 64 anos ()

413

414 3. Estado civil:

415 Solteiro () Casado () Viúvo () Divorciado () Outros ()

416

417 4. Escolaridade:

418 Não alfabetizado ()

419 Alfabetizado ()

420 Fund. Incompleto ()

421 Fund. Completo ()

422 Médio Incompleto ()

423 Médio Compl. ()

424 Superior Incompleto ()

425 Superior Completo () Curso? _____

426 Pós - Graduação () Área? _____

427 Profissão e ou ocupação? _____

428

429 5. O que é saúde para você?

430 _____

431 _____

432 _____

433

434 6. No seu entendimento, o que é controle social (ou participação da comunidade organizada)?

435 _____

436 _____

437

438 7. O que significa “SUS” para você?

439 _____

440 _____

441 _____

442

443 8. Quanto tempo você reside no município de Quixeré?

444 . Menos de 1 ano ()

445 . 1 a 3 anos ()

446 . 4 a 6 anos ()

447 . Mais de 6 anos ()

448

449 9. Você sabe que em Quixeré existe um Conselho Municipal de Saúde:

450 .Sim ()

451 .Não ()

452

453 10. Você conhece algum representante do Conselho Municipal de Saúde:

454 .Sim ()

455 .Não ()

456

457 11. Você já teve conhecimento de alguma ação do Conselho Municipal que contribuiu para
458 melhorar o atendimento dos serviços de saúde no município:

459 .Sim ()

460 .Não ()

461

462 12. Como você classifica a atuação do Conselho Municipal de Saúde no acompanhamento da
463 execução das políticas de saúde implementadas no município:

464 . Muito boa ()

465 . Boa()

466 . Regular ()

467 . Fraca ()

468 . Não sei avaliar ()

469

470 13. Como você classifica a atuação do conselho municipal de saúde na fiscalização financeira
471 e orçamentária dos recursos aplicados nas ações de saúde no município:

472 . Muito boa ()

473 . Boa ()

474 . Regular ()

475 . Fraca ()

476 . Não sei avaliar ()

477

478 14. Você já utilizou os serviços da rede de saúde integrante do SUS em Quixeré:

479 . Sim, e fui bem atendido ()

480 . Sim, e fui razoavelmente atendido ()

481 . Sim, e fui mal atendido ()

482 . Não utilizei os serviços ()

483

484 15. Com que frequência você utiliza os serviços do SUS, no município de Quixeré?

485 Dificilmente ()

486 As vezes ()

487 Sempre ()

488 Nunca ()

489

490 16. Qual o tipo de serviço utilizado:

491 . Posto de saúde ou unidade básica de saúde ()

492 . Laboratório de análises clínicas ()

493 . Hospital municipal ()

494 . Outro. () Qual: _____.

495

496 17. Você considera que os serviços de saúde no município, nos últimos dez anos:

497 . Melhoraram ()

498 . Pioraram ()

499 . Não tem como avaliar ()

500

501 18. Você considera que as ações e programas de saúde no município de Quixeré são bem
502 divulgadas para conhecimento da comunidade:

503 .Sim ()

504 .Não ()

505

506 19. Você já participou de alguma Conferência Municipal de Saúde?

507 . Sim ()

508 . Não ()

509

510 20. Quando você precisa de um serviço de saúde que não tem no município de Quixeré, o que
511 você faz?

512 _____

513 _____

514 Declaro que após convenientemente esclarecido pelo pesquisador e ter entendido o que me
515 foi explicado, concordo em participar da pesquisa.

516 _____
517 _____
518 _____
519 _____
520 _____
521 _____
522 _____

Quixeré, _____ de _____ de _____.

Sujeito da pesquisa

Assinatura do(a) pesquisador(a)

Assinatura do(a) pesquisador(a)